

# SIA UFV 2010

20 a 23 de outubro

## RESUMOS

---

UFV / SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA - 2010 / DBA

**ÁREA TEMÁTICA:** "BIOLOGIA E MANEJO DE DOENÇAS E PRAGAS DE PLANTAS E ANIMAIS"

**PALAVRAS-CHAVE:** "ELAEIS GUINEENSIS", "EXTRATOS BOTÂNICOS", "LEPIDOPTERA".

**ISSN Nº:** 2237-9045

**Extrato aquoso de timbó *Derris* sp. (Fabaceae) pode apresentar efeito tóxico para imaturos de *Eupalamides cyparssias* cyparssias (F.) (Lepidoptera: Castniidae)?**

**Tiago Georg Pikart (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista CAPES), Jose Cola Zanuncio (Docente da UFV; Orientador/Coordenador), Rafael Coelho Ribeiro (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista CNPq), Ricardo Salles Tinôco (Membro Externo / Outro; Não Bolsista), Hany Ahmed Fouad Hanfy Mahmoud (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista CNPq), Walkymário de Paulo Lemos (Membro Externo / Outro; Não Bolsista),**



O dendezeiro (*Elaeis guineensis*) é uma palmeira de origem africana, que apresenta melhor desenvolvimento em regiões tropicais, com clima quente e úmido, precipitação elevada e bem distribuída ao longo do ano, apresentando. No entanto, um dos problemas dessa cultura está relacionado ao ataque de pragas como *Brassolis sophorae* (L., 1758) (Lepidoptera: Nymphalidae), *Sibine nesea* (Stoll-Cramer, 1781) (Lepidoptera: Limacodidae), *Eupalamides daedalus* Cramer, 1775 (Lepidoptera: Castniidae) e *Sagalassa valida* Walker, 1856 (Lepidoptera: Glyphipterigidae). Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar se o extrato bruto de timbó *Derris* sp. (Fabaceae) pode provocar mortalidade em lagartas neonatas de *Eupalamides cyparssias* cyparssias (F.) (Lepidoptera: Castniidae). Folhas de *Derris* sp. foram coletadas no município de Tailândia, Estado do Pará, trituradas em moinho tipo Willey (Tecnal), modelo TB-340, prensadas e os extratos aquosos brutos das folhas foram extraídos com ajuda de peneira de 40 mesh. Ovos de *E. cyparssias* cyparssias foram coletados na base de folhas do dendezeiro (onde fêmeas freqüentemente ovipositam) e, transportados para o laboratório de fitossanidade do grupo Agropalma, onde foram mantidos em placas de Petri de 12 x 1,5 cm. Após a eclosão, as lagartas neonatas foram individualizadas em potes plásticos de 100 mL e alimentadas durante 24 horas com o substrato de alimentação que consiste em pedaços (1,5 x 1,5 x 0,5 cm) do mesocarpo do fruto de coco *Cocos nucifera* L. contaminado com o extrato bruto de timbó ou não (controle), após a mortalidade das lagartas foi avaliada, diariamente, durante período de 10 dias. Cem repetições foram utilizadas, tendo uma lagarta cada uma. Foi verificado que o efeito residual do extrato bruto de timbó durou até 216 horas após o início do experimento com 88% de mortalidade, enquanto que aquelas alimentadas com os pedaços de coco sem o extrato apresentaram apenas 10% de seus imaturos mortos. O uso de extratos botânicos no combate a insetos-praga é uma alternativa ao uso do controle químico e o extrato aquoso do timbó apresenta potencial para o controle de pragas do dendezeiro.